



A EVASÃO DE ALUNOS COTISTAS NO NÍVEL SUPERIOR DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO

RACOSKI, Márcia Maria (apresentador)¹

SILVA, Émerson Neves da²

Resumo: Este resumo sintetiza uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Curso de Mestrado Profissional, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A temática da pesquisa é a política de cotas para ingresso na educação superior, estabelecidas pela Lei nº 12.711/2012, conhecida como a “Lei das cotas”. O objetivo central do estudo é procurar identificar os principais fatores que estão dificultando a permanência e o êxito, e conseqüentemente ocasionando a evasão, dos estudantes que ingressam via reserva de vagas destinado aos egressos de escola pública, do Curso de Engenharia Mecânica, no Campus Erechim do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). O método de pesquisa utilizado é do tipo estudo de caso, com abordagem qualiquantitativa. O estudo buscará, através da análise de dados obtidos na Instituição; em questionários aplicados aos estudantes; em entrevistas individuais com estudantes e professores do curso; em documentos Institucionais; entre outras fontes, traçar um diagnóstico com as principais causas que levam esses estudantes a evadir do curso que escolheram. O recorte temporal do estudo é o período de 2013, ano subsequente a aprovação da Lei nº 12.711/12, até o ano de 2017. Quanto a análise dos dados obtidos no estudo, serão realizados a partir da metodologia de análise de conteúdo. A Lei das cotas, prevê a reserva de pelo menos 50% das vagas nas Instituições públicas de ensino superior e técnicas, para estudantes oriundos do ensino público, prevê também que 50% destas vagas sejam distribuídas entre estudantes de baixa renda, além de um percentual reservado a candidatos pretos, pardo, indígenas e, a partir de julho de 2017, para deficientes. A recente ampliação do ensino superior no país, somado as medidas de equalização de oportunidades de acesso, como a reserva de vagas instituída pela Lei das cotas, proporcionou o

1 Graduada em Matemática pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX), mestranda do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Erechim/RS*. contato: marcia.racoski@erechim.ifrs.edu.br.

2 Graduado em História pela Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras (FAPA), Mestrado e Doutorado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Contato: emerson.silva@uffs.edu.br



ingresso de um novo público, com perfis diferenciados, que encontram muitos desafios para permanecer nas Instituições, que além das dificuldades financeiras, encontram dificuldades de adaptação a esses novos espaços e dificuldades acadêmicas. As popularmente conhecidas “cotas”, são ações afirmativas, que por sua vez constituem políticas públicas que tem como objetivo principal corrigir as desigualdades étnicas e sociais presentes na sociedade, acumuladas ao longo da história, no caso do ensino superior, reduzir o elitismo que sempre esteve presente neste nível de ensino, principalmente nos cursos mais concorridos. Quanto ao problema da evasão, conforme a literatura existente sobre o assunto, o fenômeno tende a se agravar ou ter viés específico para os estudantes das classes populares, onde estão inseridos os estudantes que ingressam nos cursos superiores pela reserva de vagas. Após a conclusão do estudo, com base no diagnóstico, será elaborada uma proposta de ações, que possam colaborar para a redução da evasão, e dessa forma contribuir para a permanência e êxito destes estudantes na Instituição.

Palavras-chave: Ações afirmativas. Ensino Superior. Permanência.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: